****

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - *CAMPUS* RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COORDENAÇÃO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Nome do(a) Coordenador(a) do projeto**

**nomes dos(as) colaboradores(as) externos(as)**

**nomes dos(as) colaboradores(as) internos(as)**

**nomes dos(as) bolsistas**

**nomes dos(as) voluntários(as)**

**TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: subtítulo se houver**

Relatório (Parcial ou Final) apresentado ao Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), em cumprimento à exigência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

**Orientador(a):**

**Cidade**

**Mês/ano**

****

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - *CAMPUS* RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COORDENAÇÃO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: subtítulo se houver**

|  |  |
| --- | --- |
| **Área de Conhecimento:** |       |
| **Campus:** |       |
| **Departamento****ou Unidade no campus:** |       |
| **Orientador (a):** |       |
| **Colaboradores(as) externos(as) e instituição:** |  |
| **Colaboradores(as) Internos(as):** |  |
| **Bolsista (s):** |       |
| **Voluntários (as):** |  |
| **Modalidade de bolsa:** |       |
| **Fonte de****Financiamento da****Bolsa:** | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IFMG (se a bolsa for paga pelo campus) |
| **Data de Início:** |       |
| **Data de Conclusão:**  |       |
| **Edital de Referência:** |       |

**RESUMO**

No resumo devem vir descritos o tema, o problema de pesquisa, o objetivo geral, as hipóteses (se houver), a metodologia e tipo de pesquisa, bem como os principais resultados finais e/ou parciais. O texto do resumo deve ser escrito em parágrafo único, ter espaçamento de 1,5 entre linhas, texto justificado, fonte *Times New Roman* tamanho 12 e um mínimo de 150 e um máximo de 250 palavras. O texto precisa ser escrito de forma clara e objetiva, preferencialmente na terceira pessoa do singular e na voz ativa.

**Palavras-chave:** Formatação. Relatório. Instituto Federal de Minas Gerais. (de 3 a 5 palavras-chave, separadas por ponto, tendo a primeira letra em maiúscula).

**INTRODUÇÃO**

Inicia-se a introdução com uma contextualização do tema. Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do projeto de pesquisa de modo que o avaliador tenha uma visão geral do tema abordado. São elementos da introdução: tema, problema de pesquisa, objetivos (geral e específicos), hipóteses (se houver) e justificativas. No caso de relatórios de pesquisa, inclui-se nesta seção a fundamentação teórica.

O número máximo sugerido de páginas para todo o relatório é de 20 (vinte), objetivando um texto completo, porém sucinto com vistas à publicação em revistas e/ou periódicos acadêmicos ou capítulo de livros. A fonteadotada é a *Times New Roman*, tamanho 12, cor preta, com espaçamento entre linhas de 1,5. A página padrão é A4 (21cm x 29,7cm) com margens superior e esquerda de 3,0 cm e inferior e direita de 2,0 cm.

 A apresentação gráfica para os títulos e subtítulos das divisões e seções será a seguinte:

**1 SEÇÃO PRIMÁRIA**

**1.1 Seção secundária**

***1.1.1 Seção terciária***

1.1.1.1 Seção quaternária

*1.1.1.1.1 Seção quinária*

**METODOLOGIA**

Deve-se explicitar qual foi o caminho adotado para se chegar ao resultado. Deve-se explicar qual o percurso metodológico seguido.

Evidencie a pesquisa quanto à sua finalidade ou à sua natureza (da pesquisa e não dos dados); se é:

* Básica: isto é, se irá gerar conhecimentos novos, porém sem previsão para aplicação prática, que possa, porém, envolver interesses e verdades universais. Também conhecida como pesquisa pura ou teórica.
* Aplicada: isto é, a pesquisa que visa gerar conhecimentos para que possa ocorrer aplicação prática, com vistas à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

Identifique a pesquisa, conforme a abordagem do problemade pesquisa:

* Se é uma pesquisa qualitativa.
* Se é uma pesquisa quantitativa.
* Ou se o estudo gerou dados quali-quantitativos.

Identifique os procedimentos técnicos para coleta de dados utilizados no trabalho e como foram realizados como, por exemplos:

* Pesquisa bibliográfica: dá-se mediante consultas em revistas acadêmicas, livros, entrevistas, artigos científicos; almeja-se domínio de conhecimento para utilizá-lo como embasamento teórico que sustentará a pesquisa.
* Pesquisa documental: utilizam-se fontes documentais, dados secundários: relatórios, notas fiscais – tais referenciais são usados em pesquisas qualitativas ou quantitativas.
* Estudo de caso: análise de um caso particular, uma unidade significativa, considerada suficiente para análise do fenômeno. Aborda com profundidade um ou poucos objetos de pesquisa, de uma pessoa, de um grupo de pessoas, de uma ou mais organizações, uma política econômica, um programa de governo, um tipo de serviço público, entre outros.
* Estudo de campo (exploratório): pesquisa de situações reais, nem tão profundo quanto o estudo de caso e nem tão amplo quanto o *surve*y.
* *Surve*y: levantamento e análise de dados sociais, econômicos e demográficos que se caracteriza pelo contato direto com as pessoas. Pode-se usar questionário digital como *Google Forms, Survey Monkey*®, entre outros.

Se houver uso de materiais, discriminar a quantidade de material (inclusive químico e genético) utilizado na pesquisa, bem como o seu destino. Informar como foram descartados os materiais durante a pesquisa e após a sua conclusão.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As análises e interpretações devidamente embasadas pelos dados, conceitos e informações apresentados no desenvolvimento devem ser inseridas aqui. É o tópico em que se deve explicitar o resultado alcançado na pesquisa. Pode-se proceder a verificação e comparação à fundamentação teórica. Nesta seção, devem-se registrar: os principais obstáculos ou dificuldades porventura encontrados, gráficos e tabelas com as explicações dos dados encontrados e suas devidas justificativas, descrever as contribuições da pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico, descrever se houve transferência de conhecimentos ou geração de novos produtos, tecnologias ou patentes.

As tabelas, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, figuras, imagens devem ser devidamente referenciados no corpo do texto e centralizados, obedecendo-se à ABNT (NBR 6022, 2018).

EXEMPLO:

Tabela 1 - Semestre de conclusão do curso de egressos empregados

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Descrição | Frequência | Porcentagem | Porcentagem válida | Porcentagem acumulativa |
| primeiro semestre-2013 | 4 | 4,00% | 4,00% | 4,00% |
| primeiro semestre-2014 | 8 | 8,00% | 8,00% | 12,00% |
| primeiro semestre-2015 | 17 | 17,00% | 17,00% | 29,00% |
| primeiro semestre-2016 | 29 | 29,00% | 29,00% | 58,00% |
| segundo semestre-2012 | 14 | 14,00% | 14,00% | 72,00% |
| segundo semestre-2013 | 8 | 8,00% | 8,00% | 80,00% |
| segundo semestre-2014 | 10 | 10,00% | 10,00% | 90,00% |
| segundo semestre-2015 | 10 | 10,00% | 10,00% | 100,00% |
| Total | 100 | 100,00% | 100,00% |   |

Fonte: Elaborada pelos autores

As tabelas devem ser identificadas no texto por número arábico e seu nome deve ser claro e corresponder às abrangências (geográfica e temporal) dos dados numéricos nela apresentados. O nome da tabela deve vir ao topo dela seguindo o padrão do texto, tamanho 12. O conteúdo da tabela deve estar em fonte 12, no tamanho padrão. A tabela deve conter tão somente as linhas horizontais que delimitam o topo, o cabeçalho e o rodapé. Não se grafam as linhas horizontais dos resultados apresentados. A tabela deve estar com suas molduras laterais abertas, isto é, sem bordas à direita e à esquerda. Logo abaixo do rodapé deve vir a fonte da tabela. São digitadas em tamanho 10 as notas de rodapé, legendas, fontes das ilustrações e das tabelas. O espaçamento nesses casos é simples.

Seja qual for o tipo de ilustração, o título atribuído deve ser grafado na parte superior com seu termo designativo, isto é, se desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem e deverá ser seguido de seu correspondente número de ordem em algarismo arábico (1, 2, 3...), conforme sua ocorrência no texto, seguido do traço de travessão e respectiva identificação. Na parte inferior, deve-se indicar obrigatoriamente a fonte consultada, ainda que seja de produção do próprio autor. A ilustração usada deve ser obrigatoriamente citada no texto e o mais próximo possível do trecho a que se refere.

EXEMPLO:

Figura 1 – Logotipo IFMG - Campus Ribeirão das Neves



Fonte: IFMG - Campus Ribeirão das Neves

**CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Parte final do Relatório (Parcial ou Final), na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses, apresentados na introdução. Aqui são apresentadas as respostas aos problemas de pesquisa, se os objetivos foram alcançados e se as hipóteses levantadas (quando houver) foram ou não confirmadas. Podem ser incluídas breves recomendações, bem como sugestões para trabalhos futuros.

**PARECER DO ORIENTADOR**

Devem ser relatadas as atividades desenvolvidas pelos(as) aluno(as) e a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento acadêmico dos(as) discentes envolvidos. É desejável que se faça uma avaliação quanto à participação, dedicação, criatividade e autonomia dos(as) discentes na realização das atividades do projeto. Vale lembrar que se deve construir uma avaliação para cada aluno(a) participante.

**REFERÊNCIAS**

Todos os autores das fontes bibliográficas citados no texto devem ser incluídos na lista de referências, que seguirão a formatação da NBR 6023:2018. A referência é composta pelos seguintes elementos: autor, título, edição, local, editora e data de publicação. Devem ser **alinhadas à margem esquerda** do texto com **espaçamento simples** e separadas umas das outras por um espaço simples. Usar o mesmo tipo e tamanho de fonte do texto do artigo, *Times New Roman*, tamanho 12. Não deve ser numerada.

EXEMPLO:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT 2002. **Publicação técnica**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. **Publicação técnica**

ANDRADE, Marina Marconi. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009. **Um autor**

AZEVEDO, Luiz Alberto.; SHIROMA, Oto.; COAN, Marival. As políticas públicas para a Educação Profissional e Tecnológica**:** sucessivas reformas para atender a quem. **B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof.**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 2, p. 27-40, 2012. **Publicação periódica: artigo.**

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 23 out. 2016. **Leis**

CAREGNATO, Elizabete Célia. **Caráter público e identidade acadêmica na educação superior**: uma análise da diversificação institucional por meio do estudo de centros universitários. 2004. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. **Tese**

CARVALHO, Maria Lúcia Mendes; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. Cem anos de educação profissional e tecnológica pública no estado de São Paulo: entre a celebração e a avaliação. *In*: ALMEIDA, Ivanete Bellutti; BATISTA, Sueli Soares dos Santos (org.). **Educação tecnológica:** reflexões, teorias e práticas. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. **Capítulos de livro e obra organizada**

CATANI, Afrânio Mendes.; OLIVEIRA, João Ferreira.; DOURADO, Luiz Fernandes. Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil. **Educação e Sociedade**, v. 22, n. 75, p. 67-83, 2001. **Publicação períodica/Revista Científica: artigo**

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. **Manual de orientação para crescimento da receita própria municipal**. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fgvsp.br/academico/estudos/gvconsult/Manual.doc> . Acesso em: 12 fev. 2001. **Acessos na Internet e autor instituição.**

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009. **Até 3 autores.**

RIBEIRO, Ricardo Luiz Mendes. **Crescimento e distribuição de renda**. 1994. Dissertação (Mestrado em Economia e Finanças Públicas) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 1994. **Dissertação**

SAMPIERI, Roberto Hernandez *et al*. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. **Mais de 3 autores**

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2007. **Um autor**